

Concurso Público

IFSULDEMINAS • 2015



Revisor de Textos

Nome do candidato
Por favor, abra somente quando autorizado.



INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 3 (três) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:

Prova de Língua Portuguesa, com **10** questões, numeradas de **01** a **10**.

Prova de Legislação, com **05** questões, numeradas de **11** a **15**.

Prova de Informática Básica, com **05** questões, numeradas de **16** a **20**.

Prova de Conhecimentos Específicos, com **20** questões, numeradas de **21** a **40**.

3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio www.ifsuldeminas.edu.br/concurso.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Trabalho e tempo livre

[1º§] A partir dos anos 80, a imprensa difundiu demasiadamente a imagem dos *yuppies*¹ e outros apaixonados pela competição: o imaginário social dos lutadores impôs-se. No entanto até que ponto esse modelo é interiorizado e é partilhado pelas massas? Obsessão pela *performance*²? Febre por agir? Não é exatamente essa imagem que refletem a paixão coletiva pelas férias, a expectativa dos fins de semana, o desejo de encontrar um melhor equilíbrio entre trabalho e vida privada, a ânsia pela reforma. Um dos epitáfios mais apreciados no século XIX era: “o trabalho foi a sua vida”. Hoje, o sentimento que domina é sobretudo: “A vida não é só trabalho”. (...) Na sociedade de hiperconsumo, as pessoas tendem a situar os seus interesses e os seus prazeres, em primeiro lugar, na vida familiar e sentimental, no repouso, nas férias e viagens, atividades de lazer e outras atividades associativas. Com efeito, é o tempo livre que se impõe como o mais atrativo, o mais carregado de valores essenciais. A liturgia dos desafios pode inflamar os adeptos incondicionais do trabalho, mas, ao que tudo indica, não é o que se verifica para a maioria das pessoas, que encontra sua realização pessoal, principalmente nos prazeres do tempo livre e da vida relacional, e não tanto no ativismo profissional.

[2º§] Essas observações não pretendem, de modo algum, dar crédito às teses que analisam o trabalho como um valor em vias de extinção. Nas sociedades meritocráticas e de consumo, os indivíduos continuam, em larga medida, a definir-se por meio da

sua função profissional, que constitui uma referência de importância maior, um vetor central de estruturação da vida pessoal e social. Embora a felicidade privada polarize cada vez mais as aspirações dos indivíduos, o trabalho continua a ser um incontornável mediador de autoestima, o primeiro produtor da identidade social. Fim da “religião do trabalho” pode significar qualquer coisa, exceto o desaparecimento da importância que lhe conferimos. O desânimo e a humilhação vividos pelos desempregados de longa data atestam isto: a identidade e o *status* social continuam a ser dominados pelo trabalho assalariado. Simplesmente, este deixou de ser o centro de gravidade da vida; ao seu lado, afirmam-se agora os ideais da vida privada, as exigências do lazer e do desenvolvimento íntimo.

[3º§] Se o papel do trabalho nas nossas sociedades é insubstituível, tal se deve, também, paradoxalmente, à própria sociedade de consumo como sistema estruturado pela mercantilização quase total dos modos de vida e das experiências individuais. Nessas circunstâncias, como alcançar o bem-estar e os prazeres do lazer sem um trabalho remunerado? Dado que o número crescente de atividades humanas se encontra sob a alçada da relação comercial e que o hedonismo consumista se impõe como sistema de valor onipresente, tudo leva a crer que a corrida ao aumento das receitas tende, inevitavelmente, a prosseguir.

[4º§] (...) Quando os trabalhadores se declaram favoráveis à ideia de poder trabalhar mais, isso não traduz um maior apego à norma da *performance*, mas uma formidável expansão do consumo e da necessidade de dinheiro que esta determina. Na sociedade de hiperconsumo, a principal preocupação do indivíduo não é superar-se, mas poder usufruir de um rendimento confortável para participar plenamente no universo das satisfações

proporcionadas pelo mercado. Se alguns intelectuais e alguns grupos utópicos exaltam um modo de vida menos dependente do dinheiro e dos produtos, é pouco provável que essa sabedoria frugal triunfe ao poder sedutor das felicidades “fáceis” repetidamente anunciadas pelo universo consumista.

LIPOVETSKY, Gilles. “Trabalho e tempo livre”_In: **A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo**. Lisboa: Edições 70, 2010. p. 227-229 – fragmento de texto adaptado.

Vocabulário de apoio:

¹ *yuppie*: é uma derivação da sigla “YUP”, expressão inglesa que significa “*Young Urban Professional*”, ou seja, *Jovem Profissional Urbano*. É usado para referir-se a jovens profissionais entre os 20 e os 40 anos de idade, geralmente de situação financeira intermediária entre a classe média e a classe alta.

² *performance*: é um substantivo feminino com origem na língua inglesa (verbo *to perform*) que significa realização, feito, façanha ou desempenho. No contexto profissional, geralmente, os termos ‘polivalência’, ‘autonomia’, ‘qualidade’ são referenciais de *performance*.

QUESTÃO 01

É objetivo comunicativo do **texto 1**

- a) expor o conceito de tempo livre na sociedade.
- b) analisar a relação entre trabalho e tempo livre.
- c) explicar as conexões entre trabalho e consumo.
- d) definir a nova tendência de atuação profissional.
- e) discutir os conceitos de *performance* e bem-estar.

QUESTÃO 02

No trecho: “Essas observações não pretendem, de modo algum, dar crédito às teses que analisam o trabalho como um valor em vias de extinção. Nas sociedades meritocráticas e de consumo, os indivíduos continuam, em larga medida, a definir-se por meio da sua função profissional, que constitui uma referência de importância maior, um vetor central de estruturação da vida pessoal e social.” (2º parágrafo), infere-se que há

- a) grupos teóricos defensores do fim do trabalho.
- b) relações negativas entre meritocracia e trabalho.
- c) argumentos favoráveis à desconstrução do trabalho.
- d) mecanismos desarticuladores do trabalho na sociedade.
- e) contestações sobre a importância do trabalho no consumo.

QUESTÃO 03

No fragmento: “A **liturgia** dos desafios pode inflamar os adeptos incondicionais do trabalho, mas, ao que tudo indica, não é o que se verifica para a maioria das pessoas, que encontra sua realização pessoal, principalmente nos prazeres do tempo livre e da vida relacional, e não tanto no ativismo profissional.”, o campo lexical do vocábulo em negrito tem correspondência com

- a) Fim da “**religião** do trabalho” pode significar qualquer coisa, exceto o desaparecimento da importância que lhe conferimos.
- b) Um dos **epitáfios** mais apreciados no século XIX era: “o trabalho foi a sua vida”. Hoje, o sentimento que domina é sobretudo: “A vida não é só trabalho”.
- c) Simplesmente, este deixou de ser o centro de gravidade da vida; ao seu lado, afirmam-se agora os ideais da vida privada, as exigências do lazer e do **desenvolvimento íntimo**.
- d) Não é exatamente essa imagem que refletem a **paixão** coletiva pelas férias, a expectativa dos fins de semana, o desejo de encontrar um melhor equilíbrio entre trabalho e vida privada, a ânsia pela reforma.
- e) Na sociedade de hiperconsumo, as pessoas tendem a situar os seus interesses e os seus prazeres, em primeiro lugar, na **vida familiar** e sentimental, no repouso, nas férias e viagens, atividades de lazer e outras atividades associativas.

QUESTÃO 04

No texto 1, **NÃO** se empregou a estratégia argumentativa de

- a) pergunta retórica.
- b) escolha vocabular.
- c) contraste de ideias.
- d) raciocínio hipotético.
- e) impessoalização de voz.

QUESTÃO 05

No trecho: “Se o papel do trabalho nas nossas sociedades é insubstituível, tal se deve, também, paradoxalmente, à própria sociedade de consumo como sistema estruturado pela mercantilização quase total dos modos de vida e das experiências individuais.”, a oração grifada estabelece, com a anterior, uma relação de

- a) causa.
- b) oposição.
- c) condição.
- d) explicação.
- e) consequência.

QUESTÃO 06

Quando os trabalhadores se declaram favoráveis à ideia de poder trabalhar mais, isso não traduz um maior apego à norma da *performance*, mas uma formidável expansão do consumo e da necessidade de dinheiro que determina.

O sentido essencial desse trecho está mantido em:

- a) A única alternativa do trabalhador na sociedade de consumo é o trabalho excessivo, já que o dinheiro determina a qualidade das relações sociais.
- b) A necessidade por consumir mais e por ter mais dinheiro determinam as escolhas do trabalhador, obrigando-o a apegar-se à norma da *performance*.
- c) A escolha do trabalhador por trabalhar mais não significa, necessariamente, uma opção pela *performance*. Representa uma alternativa para a qualidade de vida que o dinheiro possibilita na sociedade de consumo.
- d) A predileção pela *performance* explica a grande necessidade de os trabalhadores aumentarem as horas de trabalho. Isso ocorre devido à grande expansão do consumo e às influências do dinheiro sobre a sociedade.
- e) A preferência pelo aumento da carga de trabalho se deve ao grande crescimento dos mecanismos de consumo e à necessidade de capital. Esse fenômeno representa uma maior adesão do trabalhador à norma da *performance*.

QUESTÃO 07

A palavra sublinhada, interpretada entre colchetes, condiz com seu significado no texto 1, **EXCETO** em:

- a) “A liturgia dos desafios pode inflamar os adeptos incondicionais do trabalho(...).” [partidários]
- b) “Se alguns intelectuais e alguns grupos utópicos exaltam um modo de vida menos dependente do dinheiro e dos produtos (...)” [fantasiosos]
- c) “(...) é pouco provável que essa sabedoria frugal triunfe ao poder sedutor das felicidades “fáceis” repetidamente anunciadas pelo universo consumista.” [desmedida]
- d) “Dado que o número crescente de atividades humanas se encontra sob a alçada da relação comercial e que o hedonismo consumista se impõe como sistema de valor onipresente.” [ubíquo]
- e) “Dado que o número crescente de atividades humanas se encontra sob a alçada da relação comercial e que o hedonismo consumista se impõe como sistema de valor onipresente.” [prazer]

QUESTÃO 08

De acordo com Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa, 2009): “O advérbio se refere geralmente ao verbo, ou ainda, dentro de um grupo nominal unitário, a um adjetivo e a um advérbio (como intensificador), ou a uma declaração inteira.” (p.287).

O advérbio refere-se a uma declaração em:

- a) “A partir dos anos 80, a imprensa difundiu **demasiadamente** a imagem dos *yuppies* e outros apaixonados pela competição.”
- b) “O hedonismo consumista se impõe como sistema de valor onipresente, tudo leva a crer que a corrida ao aumento das receitas tende, **inevitavelmente**, a prosseguir.”
- c) “(...) não é o que se verifica para a maioria das pessoas, que encontra sua realização pessoal, **principalmente** nos prazeres do tempo livre e da vida relacional, e não tanto no ativismo profissional.”
- d) “Na sociedade de hiperconsumo, a principal preocupação do indivíduo não é superar-se, mas poder usufruir de um rendimento confortável para participar **plenamente** no universo das satisfações proporcionadas pelo mercado.”
- e) “Se o papel do trabalho nas nossas sociedades é insubstituível, tal se deve, também, **paradoxalmente**, à própria sociedade de consumo como sistema estruturado pela mercantilização quase total dos modos de vida e das experiências individuais.”

QUESTÃO 09

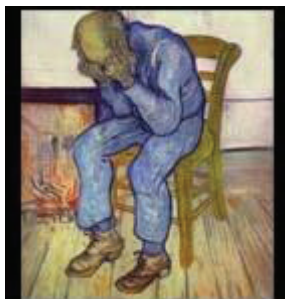
A palavra **SE** é classificada morfológicamente como **conjunção** em

- a) "(...) o imaginário social dos lutadores impôs-se."
- b) "A liturgia dos desafios pode inflamar os adeptos incondicionais do trabalho, mas, ao que tudo indica, não é o que se verifica para a maioria das pessoas (...)."
- c) "Nas sociedades meritocráticas e de consumo, os indivíduos continuam, em larga medida, a definir-se por meio da sua função profissional, que constitui uma referência de importância maior (...)."
- d) "Quando os trabalhadores se declaram favoráveis à ideia de poder trabalhar mais, isso não traduz um maior apego à norma da *performance*, mas uma formidável expansão do consumo e da necessidade de dinheiro que esta determina."
- e) "Se alguns intelectuais e alguns grupos utópicos exaltam um modo de vida menos dependente do dinheiro e dos produtos, é pouco provável que essa sabedoria frugal triunfe ao poder sedutor das felicidades "fáceis" repetidamente anunciadas pelo universo consumista."

Texto 2

Cresce o número de trabalhadores afastados por transtornos mentais e comportamentais

Por Raquel Júnia



De acordo com a Previdência Social, no Brasil, tem crescido muito o número de trabalhadores afastados por transtornos mentais e comportamentais. Estima-se que, em 2009, foram 13.200 casos, enquanto, no ano de 2006, houve 600 casos. No ano passado, o número foi de 12.500. “O século 21, das novas tecnologias, da informática, faz com que a pressão, o assédio moral, todos esses fatores psicossociais organizacionais estressem e deprimam muito as pessoas. O componente central de transtornos mentais e comportamentais está justamente no *stress* e na depressão”, aponta o diretor de saúde ocupacional da Previdência Social, Remígio Todeschini, que completa: “São as novas formas ‘*neotayloristas*’¹ de organização de trabalho que levam a isso”.

Fonte: Revista Caros Amigos Virtual – www.carosamigos.com.br, acesso em 30/04/2010 – texto adaptado.

Vocabulário de apoio:

¹ **Taylorismo:** sistema de organização do trabalho concebido pelo engenheiro norte-americano Frederick Winslow Taylor (1856-1915), com o qual se pretende alcançar o máximo de produção e rendimento com o mínimo de tempo e de esforço.

QUESTÃO 10

Analise as afirmativas abaixo e marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas. Para isso, considere a leitura dos dois textos, constatando que o **texto 2**

- () tangencia o enfoque temático proposto no texto 1.
- () sintetiza a abordagem do texto 1 sobre trabalho e tempo livre.
- () corrobora a ideia, presente no texto 1, relacionada ao trabalho no século XXI.

A sequência correta é:

- a) V, F, F.
- b) V, V, F.
- c) F, V, F.
- d) F, V, V.
- e) F, F, V.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

A Lei Federal n.º 10.520/02, que instituiu a modalidade de licitação, denominada pregão, determina que

- a) a aquisição do edital pelos licitantes é condição indispensável para participação no certame.
- b) a condição para integrar a equipe de apoio é ser servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego da administração.
- c) o prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do edital, será de 3 (três) dias corridos.
- d) declarado o vencedor do pregão, automaticamente será concedido aos demais licitantes um prazo de 3 (três) dias para apresentação de recurso.
- e) nas situações em que o valor da proposta vencedora for superior ao estimado na pesquisa de preços, o pregoeiro poderá negociar diretamente com o proponente para que seja obtido preço melhor.

QUESTÃO 12

A Lei Federal n.º 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, no tocante ao Processo Administrativo Disciplinar, estabelece que

- a) o julgamento fora do prazo legal implica nulidade do processo.
- b) durante o inquérito administrativo, é facultado à testemunha apresentar seu depoimento por escrito ou prestá-lo oralmente para que seja reduzido a termo.
- c) o processo disciplinar será conduzido pela autoridade superior competente, e se desenvolverá nas seguintes fases: instauração, inquérito administrativo e julgamento.
- d) o prazo para conclusão da sindicância é indeterminado, desde que se faça necessária a continuidade da apuração da irregularidade, com expressa autorização da autoridade superior.
- e) o processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

QUESTÃO 13

Nos termos da Lei n.º 8.429/92, referentes à improbidade administrativa, é **INCORRETO** afirmar que

- a) o Ministério Público possui legitimidade para ajuizar ação civil pública, requerendo o ressarcimento do dano ao erário público.
- b) qualquer pessoa poderá representar à autoridade administrativa competente para que seja instaurada investigação destinada a apurar a prática de ato de improbidade.
- c) a perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos só se efetivam após a publicação da decisão da autoridade competente acerca do julgamento do Processo Administrativo Disciplinar.
- d) a posse e o exercício de agente público ficam condicionados à apresentação de declaração dos bens e dos valores que compõem o seu patrimônio privado, a fim de ser arquivada no serviço de pessoal competente.
- e) incorre em ato de improbidade administrativa aquele que exercer atividade de consultoria, durante o período de férias, para empresa que tenha interesse suscetível de ser atingida ou amparada por ação ou omissão decorrente de suas atribuições como agente público.

QUESTÃO 14

Tendo em vista os arts. 24 e 25 da Lei de Licitações n.º 8.666/93, que dispõem acerca da contratação direta, relacione as assertivas abaixo da seguinte forma:

- (1) Dispensa de licitação.
 - (2) Inexigibilidade de licitação.
-
- () Nos casos de aquisição de bens e insumos destinados exclusivamente à pesquisa científica e tecnológica com recursos concedidos pela Capes, pela Finep, pelo CNPq ou por outras instituições de fomento a pesquisa credenciadas pelo CNPq para esse fim específico.
 - () Nos casos de contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.
 - () Nos casos de contratação de serviços técnicos previstos na referida lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, exceto para serviços de publicidade e divulgação.
 - () Nos casos de contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos.
 - () Nos casos de guerra ou grave perturbação da ordem.

A sequência correta é:

- a) 1 – 2 – 1 – 2 – 2.
- b) 1 – 2 – 2 – 1 – 1.
- c) 1 – 2 – 2 – 2 – 1.
- d) 2 – 1 – 1 – 1 – 2.
- e) 2 – 1 – 1 – 2 – 2.

QUESTÃO 15

De acordo com a Lei n.º 12.527/2011, que regula o acesso às informações públicas,

- a) as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas e as sociedades de economia mista não se subordinam ao regime da referida Lei.
- b) em virtude do princípio da publicidade, o órgão ou entidade pública deverá conceder o acesso a quaisquer informações solicitadas pelo interessado.
- c) o serviço de busca e fornecimento da informação deverá ser sempre gratuito, de forma a não onerar o cidadão que visa a obter a transparência do poder público.
- d) o prazo para a entrega de resposta ao pedido de informação é de 60 (sessenta) dias, prorrogáveis por mais 60 (sessenta), mediante justificativa expressa, da qual será cientificado o requerente.
- e) qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso a informações aos órgãos e entidades submetidos ao regime da referida Lei, por qualquer meio legítimo, devendo o pedido conter a identificação do requerente e a especificação da informação requerida.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 16

Um usuário, utilizando o Windows Explorer, clicou com o botão direito do mouse sob um arquivo e, no menu de opções exibido, clicou na opção Propriedades. Por meio da janela de propriedades exibida, o usuário poderá:

- I- Renomear o arquivo.
- II- Mover o arquivo para a Lixeira.
- III- Alterar a data de criação do arquivo.
- IV- Alterar o tipo de aplicativo com o qual o arquivo será aberto.

São corretas as afirmativas:

- a) I e IV
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, II e IV

QUESTÃO 17

A respeito do gerenciamento de arquivos e pastas do Windows 7, analise as afirmativas abaixo:

- I- O conteúdo da Lixeira ocupa espaço em disco.
- II- Ao deletar um atalho, na área de trabalho, o arquivo associado a ele torna-se inacessível.
- III- Um arquivo que está marcado como “somente leitura” pode ser movido para a Lixeira.
- IV- O mecanismo de pesquisa, existente no Windows Explorer, permite procurar arquivos cujo tamanho seja maior do que certa quantidade de bytes.

São corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) I, II e III
- e) I, III e IV

QUESTÃO 18

Analise as afirmativas abaixo sobre os recursos e os aplicativos do Windows 7.

- I- o Windows Update mantém a ferramenta de escritório LibreOffice atualizada.
- II- o Firewall do Windows detecta e remove vírus no computador.
- III- o Windows Defender protege o computador contra spywares.
- IV- a Central de Ações, acessível pelo Painel de Controle, centraliza o acesso a recursos que garantem a segurança e a atualização do Windows 7, tais como: Windows Update, Firewall e Windows Defender.

São corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, II, III e IV

QUESTÃO 19

O Writer, ferramenta de edição de texto do LibreOffice, **NÃO** permite

- a) criar duas seções em um parágrafo.
- b) comparar o conteúdo de dois documentos.
- c) ocultar uma seção de modo que ela não seja exibida na tela.
- d) exportar intervalos de páginas de um documento para o formato PDF.
- e) proteger contra gravação uma seção de forma que seu conteúdo não possa ser editado.

QUESTÃO 20

Considere a planilha abaixo elaborada no Calc do LibreOffice.

	A	B	C	D
1	Código de identificação	Produto	Preço	Estoque
2	0	bombom	2	3
3	1	sorvete	3	4
4	2	picolé	4	1
5	3	pirulito	1	2
6	4	bala	0	0

Ao inserir a fórmula “=PROCV(3;A2:D6;3;0)”, em uma célula em branco da planilha, o resultado será

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

INSTRUÇÃO: As questões de **21** a **26** devem ser respondidas com base no texto a seguir. Leia-o atentamente.

Texto 1

Disputa de sentidos

Muita gente pensa que as palavras têm um sentido fixo e verdadeiro. Entre os defensores dessa tese, os mais sofisticados argumentam em nome de um sentido antigo, supostamente originário. Não deixa de estar implícita nessa tese uma generalização dela, segundo a qual antigamente tudo era melhor (do paraíso antes da queda às línguas antes de Babel).

Acontece que nunca houve Éden e que nada se sabe de antes de Babel. O que melhor se pode saber sobre as línguas decorre da observação cotidiana do que fazem com ela os falantes. E o que os falantes mais fazem com ela é puxá-la para seu lado.

Se se quer entender minimamente uma língua, talvez o melhor caminho seja olhá-la com olhos de sociólogo (em vez de consultar uma gramática ou um dicionário): e o que primeiro se vê é que ela não é (nenhuma delas) uniforme – assim como não o é nenhuma sociedade.

É mais comum que se observe a heterogeneidade de uma língua com base na diversidade de sotaques e de construções gramaticais (de que ‘nós vamos’ / ‘nós vai’ pode ser uma espécie de símbolo). Mas há tanta variedade de sentidos quanto de pronúncias ou de concordâncias verbais e nominais.

Dupla face

A disputa de sentidos se apresenta com duas caras. Uma delas consiste no fato de que uma parte da sociedade se recusa a empregar uma palavra, enquanto outra faz questão de empregá-la. Por exemplo, petistas não empregam a palavra 'mensalão' nem a palavra 'petrolão'. A *ombudsman* da *Folha de S. Paulo* aprovou o emprego desta palavra pelo jornal, alegando que a sociedade a adotara. Ora, é fácil observar que só os adversários do governo (com razão ou não, isso é outro departamento) empregam a palavra; assim como só os adversários do governo de São Paulo empregam 'trensão'.

Observe políticos falando de Dilma Rousseff: se disserem 'presidente' em vez de 'presidenta', é certo que votarão contra suas propostas na próxima ocasião. E vice-versa. Muita gente pensa que se trata de gramáticas. Inocentes, não sabem de nada!

A outra forma da disputa consiste em tentar definir o sentido das palavras. Em coluna recente, mencionei um artigo de jornal de Marcos Troyjo, que propunha uma definição de 'conservador' supostamente objetiva (ledo engano!).

Na *Folha de S. Paulo* de 22/03/2015, há um exemplo que parece menor, mas que, talvez por isso mesmo, é um argumento forte em favor dessa tese. O título da pequena matéria é 'Paulistanos adotam apelido de 'cozinha' com tom político' (um horror estilístico, mas isso não vem ao caso). Para que o leitor veja o quanto a questão do sentido importa, vale a pena chamar atenção para a afirmação algo paradoxal de que o termo não consta no dicionário, mas pode designar 'massa frita com recheio de frango desfiado'.

(Dicionários têm políticas próprias para registrar ou não flexões e derivações. O Houaiss eletrônico, por exemplo, não registra 'coxinha', mas registra 'coxa' e registra '-inha', com a regra de seu emprego). Mas no Google se pode ler tanto sobre o salgado quanto sobre um sentido político ou sociológico da palavra, que designa grupos específicos. Por exemplo, no site *Significados.com.br*, pode-se ler que: **Coxinha** é um termo pejorativo usado na gíria e que serve para descrever uma pessoa "certinha", "arrumadinha". Tendo a sua origem em São Paulo, a palavra "coxinha" quase sempre tem um **sentido depreciativo** e indica um **indivíduo conservador**, que é politicamente correto e que se preocupa em adotar comportamentos que são aceites pela maioria das pessoas.

Não se trata, evidentemente, de um 'sentido verdadeiro'. É um sentido marcado, talvez pejorativo (depende de como se avalia o conservadorismo, "certinho" e "arrumadinho").

Mas meu tópico é a disputa de sentidos e seu registro em matéria de jornal, que, basicamente, noticia uma disputa, na verdade, uma tentativa de reverter o sentido pejorativo de 'coxinha'.

Um jovem citado na matéria, por exemplo, declara que, para ele, a palavra significa "classe média trabalhadora, que não aceita mais essa roubalheira". Nas redes sociais, informa a mesma matéria, circulam definições como "propenso ao trabalho e ao estudo" e "aquele que dá valor ao mérito".

Todos os dias se registram sintomas dessa disputa discursiva. Pode parecer pouca coisa, mas é essa disputa que vai definir vencedores e perdedores nas outras disputas, seja por salário, seja por renda, seja por vagas nas universidades ou direito de frequentar *shoppings* e aeroportos.

Sempre que alguém reivindica o emprego das palavras em seu sentido verdadeiro, o leitor pode apostar: ele acha que o sentido verdadeiro é aquele que ele mesmo lhe atribui.

Muitos pensam que, assim, nunca nos entenderemos. Mas é óbvio que não. Se nos entendêssemos, por que existiria a história de Babel?

(POSSENTI, Sírio. 31 mar. 2015. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/jornal-de-debates/_ed844_disputa_de_sentidos/>. Acesso em: 17 jul. 2015.)

QUESTÃO 21

O objetivo principal do texto é

- a) apresentar a língua como uma instância multiforme, sujeita ao uso que os falantes dela fazem.
- b) demonstrar como definições contêm marcas ideológicas, bem como a relação entre subjetividade e linguagem.
- c) estabelecer relações entre a língua e o empoderamento social, pois os discursos são impregnados de intenções.
- d) exemplificar situações de disputa linguística no cotidiano dos falantes, as quais apontam particularidades sociais.
- e) refletir sobre a impossibilidade da comunicação humana, já que cada falante tem uma visão particular sobre a linguagem.

QUESTÃO 22

De acordo com o texto, **NÃO** é correto afirmar que:

- a) O falante utiliza-se do vocabulário da língua conforme o que lhe é conveniente, o que aponta para a impossibilidade de dicionários abarcarem-no.
- b) A língua apresenta um caráter dinâmico, por isso língua e sociedade são diversificadas e sofrem alterações com o tempo em seus mais variados aspectos.
- c) O sentido atribuído às palavras é único e imutável, uma vez que basta recorrer à sua origem para esclarecer dúvidas ou ambiguidades quanto à sua conotação.
- d) A heterogeneidade de uma língua não pode ser avaliada apenas por diferenças na prosódia, mas também pelos aspectos semântico-discursivos empregados por seus falantes.
- e) As disputas linguísticas camuflam posicionamentos pessoais acerca de um assunto, já que as palavras podem conotar sentidos até mesmo pejorativos conforme o uso que lhes for dado.

QUESTÃO 23

“A disputa de sentidos se apresenta com duas caras. Uma delas consiste no fato de que uma parte da sociedade se recusa a empregar uma palavra, enquanto outra faz questão de empregá-la.”

No trecho acima, o autor

- a) ironiza a falta de parcimônia dos falantes, que se utilizam do léxico sem avaliar suas implicações semânticas.
- b) demonstra a ambiguidade que paira no uso da língua, pois uma mesma palavra pode demarcar pontos de vista distintos.
- c) aponta a dificuldade de se estabelecer um sentido coeso às palavras, pois a interpretação dos falantes é de caráter subjetivo.
- d) expõe a fragilidade da língua, pois o falante pode atribuir significado a um discurso de acordo com seus propósitos comunicativos.
- e) enfatiza o uso do léxico como potencial causador de conflito, já que os falantes podem não concordar quanto ao emprego das palavras.

QUESTÃO 24

“Pode parecer pouca coisa, mas é essa disputa que vai definir vencedores e perdedores nas outras disputas, seja por salário, seja por renda, seja por vagas nas universidades ou direito de frequentar shoppings e aeroportos.”

A palavra sublinhada no trecho acima apresenta o mesmo emprego e valor em:

- a) “Acontece que nunca houve Éden e que nada se sabe de antes de Babel.”
- b) “Muita gente pensa que as palavras têm um sentido fixo e verdadeiro.”
- c) “Na *Folha de S. Paulo* de 22/03/2015, há um exemplo que parece menor...”
- d) “É mais comum que se observe a heterogeneidade de uma língua com base na diversidade de sotaques...”
- e) “A *ombudsman* da *Folha de S. Paulo* aprovou o emprego desta palavra pelo jornal, alegando que a sociedade a adotara.”

QUESTÃO 25

“Ora, é fácil observar que só os adversários do governo (com razão ou não, isso é outro departamento) empregam a palavra; assim como só os adversários do governo de São Paulo empregam ‘trensão’.”

No trecho acima, o termo sublinhado refere-se a

- a) petrolão.
- b) trensão.
- c) presidenta.
- d) presidente.
- e) *ombudsman*.

QUESTÃO 26

“Na *Folha de S. Paulo* de 22/03/2015, há um exemplo que parece menor, mas que, talvez por isso mesmo, é um argumento forte em favor dessa tese.”

Considerando-se essa frase, o modo de reescrevê-la que altera o sentido original é:

- a) Um argumento forte em favor dessa tese, mas que, talvez por isso mesmo, parece menor, é o exemplo da *Folha de S. Paulo* de 22/03/2015.
- b) Há um exemplo que parece menor, na *Folha de S. Paulo* de 22/03/2015, e que, talvez por isso mesmo, seja um argumento forte em favor dessa tese.
- c) Há um exemplo que parece menor, mas que, talvez por isso mesmo, é um argumento forte em favor dessa tese, na *Folha de S. Paulo* de 22/03/2015.
- d) Há um exemplo, na *Folha de S. Paulo* de 22/03/2015, que parece menor, mas que – talvez por isso mesmo – é um argumento forte em favor dessa tese.
- e) Na *Folha de S. Paulo* de 22/03/2015, há um argumento forte em favor dessa tese, exemplo este que parece menor e que, talvez por isso mesmo, seja forte.

QUESTÃO 27

Leia atentamente as frases a seguir:

“Muitas pessoas afirmam que os professores de Língua Portuguesa não devem passar lista de exercícios. No entanto, a lista de exercícios é necessária para que haja a fixação do conteúdo que foi ministrado em sala de aula. Preocupados com a aprendizagem dos estudantes é que os professores passam a lista de exercícios.”

A reescrita que elimina o uso repetitivo do que e atende à norma padrão está expressa em:

- a) “Muitas pessoas afirmam que os professores de Língua Portuguesa não devem passar lista de exercícios. No entanto, a lista de exercícios é necessária para haver a fixação do conteúdo ministrado em sala de aula. Preocupados com a aprendizagem dos estudantes, os professores passam a lista de exercícios.”
- b) “Muitas pessoas afirmam que os professores de Língua Portuguesa não devem passar lista de exercícios. No entanto, a lista de exercícios é necessária na fixação na qual foi ministrada em sala de aula. Os professores estão preocupados com a aprendizagem dos estudantes, por isso passam a lista de exercícios.”
- c) “Muitas pessoas afirmam aos professores de Língua Portuguesa a não passarem lista de exercícios. No entanto, a lista de exercícios é necessária para que haja a fixação do conteúdo que foi ministrado em sala de aula. Os professores passam a lista de exercícios preocupados com a aprendizagem dos estudantes.”

- d) “Muitas pessoas afirmam que os professores de Língua Portuguesa não devem passar lista de exercícios. No entanto, a lista de exercícios é necessária por ser uma fixação daquilo ministrado em sala de aula, sendo a mesma passada mediante a preocupação dos professores para com o aprendizado dos estudantes.”
- e) “Muitas pessoas afirmam ser incorreto os professores de Língua Portuguesa passarem lista de exercícios. No entanto, a lista de exercícios é necessária para que haja a fixação do conteúdo do qual foi ministrado em sala de aula. Preocupados com a aprendizagem dos estudantes é que os professores passam a lista de exercícios.”

QUESTÃO 28

No que se refere ao uso da crase, avalie as frases a seguir:

- I- De segunda à sexta você paga 1,00 a hora para acessar a Internet.
II- No saldão de Natal, toda a loja está com descontos de 15 à 70%.
III- Venha experimentar o delicioso frango à passarinho.
IV- À uma hora da tarde começam as promoções.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II e IV
b) III e IV
c) I, II e III
d) I, III e IV
e) II, III e IV

QUESTÃO 29

A colocação pronominal está corretamente empregada e justificada em:

- a) Sempre lembro-me dela. (ênclise devido à oração afirmativa)
- b) Não pedir-lhe-ei nada. (mesóclise devido ao verbo no futuro do presente)
- c) Povo brasileiro, me escute com atenção! (próclise devido à oração imperativa afirmativa)
- d) Pouco se diz acerca dos problemas socioeconômicos do país. (próclise devido ao pronome indefinido)
- e) Desceu a escada vagorosamente, se amparando ao corrimão. (próclise devido à oração reduzida de gerúndio)

QUESTÃO 30

A concordância verbal está adequada, de acordo com a gramática padrão, em:

- a) Os Estados Unidos reuniu-se com outros países.
- b) Sou eu quem faço tudo para consertar esta situação.
- c) Mais de um convidado se cumprimentaram ao final da festa.
- d) Qual de nós estaremos acordados ao final deste dia fatídico?
- e) Conserta-se televisores velhos no estabelecimento da esquina.

INSTRUÇÃO: As questões **31** e **32** referem-se ao texto a seguir. Leia-o com atenção.

Texto 2

Gramática afeta o namoro

As regras da atração

Pesquisa norte-americana relaciona os tropeços de gramática como o segundo principal motivo para as pessoas descartarem potenciais namorados

Norte-americanos solteiros acabam de eleger os tropeços de gramática como uma das principais razões que arruinam um primeiro encontro ou o flerte com um potencial parceiro.

Uma pesquisa realizada com 5.481 adultos com mais de 21 anos foi conduzida pela empresa de marketing on-line MarketTools, para definir as qualidades, atitudes e expectativas que ilustram as mudanças culturais nas relações de aproximação entre pessoas solteiras.

O levantamento, divulgado pouco antes do carnaval de 2013, mostrou que, ao julgar um parceiro em potencial, tanto homens como mulheres colocam a gramática no topo da lista de “requisitos obrigatórios” de um relacionamento.

No Brasil, o paulistano Flávio Vianna, de 41 anos, é expressão confessa do perfil apontado pela pesquisa.

– Realmente me incomoda, a ponto de eu sentir vergonha. Vai que um amigo escuta? Ter um relacionamento com alguém que não sabe falar direito é um retrocesso.

Outro lado

Flexibilidade é a prova dos nove

O erro de português grave e reiterado pode incomodar e melar uma aproximação promissora entre casais. Mas não está dado que alguém mantenha relacionamento duradouro sendo inflexível no uso da gramática formal. Se alguém aplica, de forma ortodoxa, a gramática normativa numa conversa de bar, por exemplo, pode virar o chato da mesa. Pode perder a namorada.

O problema é que a norma culta tem sido há muito tempo considerada no Brasil um código de distinção social, quando é elemento de comunicação vital à constituição de nossa identidade e de nossos relacionamentos. As distorções dessa visão podem tornar irrelevantes outros aspectos que constituem a linguagem do namoro, como o humor e a capacidade de fazer correlações surpreendentes de ideias.

O que torna a norma culta uma sombra do idioma é tomá-la como universal, quando na verdade não existe um único padrão, mas cada situação de comunicação pede um registro que lhe é adequado. A flexibilidade do registro gramatical, adequado ao contexto de fala e escrita, é um aprendizado desafiador não só para solteiros conquistadores. Caso contrário, a pessoa se arrisca a perder muito mais do que um futuro parceiro.

Do que eles gostam

Os 10 critérios que os homens mais usam para julgar mulheres pelas quais estão interessados



Dentes

58%



Gramática

55%



Cabelos

51%



Roupas

45%



Ter (ou não) tatuagem

40%



Mãos/unhas

37%



Sotaque

19%



Sapatos

18%



Carro que ela dirige

13%



Eletrônicos que ela usa

9%

Fonte: Market Tools Inc. para Match.com

(Fonte: <<http://revistalingua.uol.com.br/textos/89/artigo279055-1.asp>>. Disponível em: <<http://www.tudonalingua.com/news/gramatica-afeta-o-namoro/>>. Acesso em: 21 jul. 2015. Adaptado.)

QUESTÃO 31

A partir do texto, pode-se concluir que:

- a) Portar-se de modo descontraído e bem-humorado é aspecto mais significativo em um relacionamento do que usar a linguagem falada adequadamente.
- b) Exceder-se no uso correto da gramática pode ocasionar transtornos, a menos que a intenção comunicativa seja de fato passar uma imagem de superioridade.
- c) Expressar-se corretamente passa uma imagem social positiva, pois a norma culta é universal e deve ser aplicada às mais diversas situações sociocomunicativas.
- d) Adaptar o modo de se comunicar ao contexto é um desafio para os usuários da língua, porque no Brasil não se faz uma distinção objetiva entre os registros falado e escrito.
- e) Considerar a familiaridade com a norma padrão do idioma critério para se aproximar ou não de alguém pode alimentar preconceitos que associam linguagem a prestígio social.

QUESTÃO 32

Observando-se os dados apresentados no infográfico, só **NÃO** é possível inferir que:

- a) O sotaque chama a atenção masculina, já que o falar de certas regiões pode ser estigmatizado socialmente.
- b) A estética é aspecto relevante na avaliação masculina, ainda que o interesse pela saúde feminina seja mais expressivo.
- c) O uso da gramática é requisito fundamental observado pelos homens, já que também integra critérios de aceitação social.
- d) O acesso a meios eletrônicos pode sinalizar uma preocupação futura, pois por meio deles pode-se estreitar a comunicação.
- e) O tipo de veículo automotor ocupa um lugar estratégico na avaliação masculina, pois pode apontar uma situação financeira confortável.

INSTRUÇÃO: O trecho a seguir se refere às questões **33** e **34**.

“O erro de português grave e reiterado pode incomodar e melar uma aproximação promissora entre casais. Mas não está dado que alguém mantenha relacionamento duradouro sendo inflexível no uso da gramática formal.”

QUESTÃO 33

O conectivo mas estabelece uma relação de

- a) exclusão
- b) restrição
- c) concessão
- d) alternância
- e) contrariedade

QUESTÃO 34

Em todas as alternativas a seguir o “mas” foi empregado com o mesmo valor semântico do trecho em destaque, **EXCETO** em:

- a) Almoçou como uma rainha, mas preferiu não beber nada.
- b) Ainda é uma garota, mas se trata de uma garota especial.
- c) Ele trabalha de sol a sol, mas ganha um salário baixíssimo.
- d) Saímos logo, mas nem assim conseguimos chegar à hora marcada.
- e) Fui ao mercado hoje cedo, mas acabei não comprando coisa alguma.

QUESTÃO 35

“O erro de português grave e reiterado pode incomodar e melar uma aproximação promissora entre casais.”

Os termos sublinhados podem ser substituídos no contexto, sem prejuízo de sentido, respectivamente por

- a) sério e contumaz.
- b) incisivo e repetitivo.
- c) profundo e costumeiro.
- d) contundente e habitual.
- e) preocupante e categórico.

QUESTÃO 36

Leia atentamente a frase a seguir:

Menino teve uma infância triste rapaz alcançou uma juventude promissora adulto viu seus sonhos desaparecerem.

Os recursos de pontuação foram adequadamente utilizados, conferindo coerência ao período, em:

- a) Menino, teve uma infância triste, rapaz, alcançou uma juventude promissora, adulto viu, seus sonhos desaparecerem.
- b) Menino, teve uma infância triste; rapaz, alcançou uma juventude promissora; adulto, viu seus sonhos desaparecerem.
- c) Menino, teve uma infância triste – rapaz alcançou uma juventude promissora; adulto, viu seus sonhos desaparecerem.
- d) Menino teve uma infância, triste rapaz alcançou uma juventude promissora; adulto, viu seus sonhos desaparecerem.
- e) Menino teve uma infância triste; rapaz alcançou uma juventude promissora; adulto viu seus sonhos desaparecerem.

QUESTÃO 37

Observe a tirinha com atenção:



(Disponível em: <<http://paulo-matheus.blogspot.com.br/2012/08/30-tirinhas-hagar.html>>. Acesso em: 21 jul. 2015)

Neste texto aparece uma incorreção gramatical muito comum. A expressão que apresenta o mesmo problema é:

- a) Todos caminhando agora!
- b) Amanhecendo o dia, chegamos à praia.
- c) Rindo da situação, recordava-se de tempos piores.
- d) Com o intuito de ajudar, vou estar pesquisando a empresa.
- e) Tendo chegado ao fim da estrada, surpreendeu-se com a paisagem.

QUESTÃO 38

De acordo com a gramática normativa, existem verbos que admitem mais de uma regência, sem alteração de sentido.

Indique a expressão em que há um verbo nessas condições:

- a) O Santíssimo olha por ele todos os dias.
- b) A moça aspira ao matrimônio desde muito nova.
- c) O rapaz assistia ao jogo de modo desinteressado.
- d) A garota precisava de ajuda com o encanamento.
- e) Algumas rebeliões isoladas antecederam à revolução definitiva.

QUESTÃO 39

Na linguagem falada, frequentemente se utiliza o infinitivo pessoal de modo contrário à norma padrão.

O infinitivo pessoal foi usado de modo coloquial em:

- a) Saíam para se vestir.
- b) Deixei todos ficarem.
- c) Viu falecer os amigos e depois falecerem os irmãos.
- d) Ganharmos o sustento todos os dias é nossa obrigação.
- e) O delegado trabalha arduamente para se encontrarem os bandidos.

QUESTÃO 40

Considerem-se os seguintes dados:

“Revisão de texto jornalístico” é um trabalho de A. C. Matos que se tornou capítulo do livro *Revisão de textos: processos e formas*, organizado por M. N. Alcântara e publicado em 1994 pela Editora X, na cidade de São Paulo.

De acordo com as normas da ABNT, a maneira correta de se elaborar uma referência bibliográfica com essas informações é:

- a) ALCÂNTARA, A. C. **Revisão de textos: processos e formas**. São Paulo: Editora X, 1994. (MATOS, A. C. “Revisão de texto jornalístico”)
- b) MATOS, A. C. **Revisão de texto jornalístico**. In: ALCÂNTARA, A. C. (Org.) *Revisão de textos: processos e formas*. São Paulo: Editora X, 1994.
- c) MATOS, A. C. *Revisão de texto jornalístico*. In *Revisão de textos: processos e formas*. Org. M. N. Alcântara. São Paulo: Editora X, 1994.
- d) MATOS, A. C. *Revisão de texto jornalístico*. In: ALCÂNTARA, A. C. (Org.) **Revisão de textos: processos e formas**. São Paulo: Editora X, 1994.
- e) ALCÂNTARA, A. C. **Revisão de textos: processos e formas**. São Paulo: Editora X, 1994. Capítulo: “Revisão de texto jornalístico”, de A. C. Matos.

IFSULDEMINAS

Concurso Público 2015

Folha de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa

01. A B C D E
02. A B C D E
03. A B C D E
04. A B C D E
05. A B C D E
06. A B C D E
07. A B C D E
08. A B C D E
09. A B C D E
10. A B C D E

Legislação

11. A B C D E
12. A B C D E
13. A B C D E
14. A B C D E
15. A B C D E

Informática Básica

16. A B C D E
17. A B C D E
18. A B C D E
19. A B C D E
20. A B C D E

Conhecimentos Específicos

21. A B C D E
22. A B C D E
23. A B C D E
24. A B C D E
25. A B C D E
26. A B C D E
27. A B C D E
28. A B C D E
29. A B C D E
30. A B C D E
31. A B C D E
32. A B C D E
33. A B C D E
34. A B C D E
35. A B C D E
36. A B C D E
37. A B C D E
38. A B C D E
39. A B C D E
40. A B C D E

